

COMUNICADO DE IMPRENSA

Associação de Moradores e Cidadãos — Malagueira Viva e Viva (MVeV)

Malagueira dá os primeiros passos para criar uma Comunidade de Energia Renovável

Produzir e partilhar energia com os moradores: uma nova dimensão do direito à cidade

A Malagueira dá os primeiros passos para criar uma Comunidade de Energia Renovável (CER), num projeto que pretende colocar os moradores no centro da produção, partilha e utilização de energia limpa. A iniciativa é desenvolvida pela Associação de Moradores e Cidadãos — Malagueira Viva e Viva (MVeV), em parceria com a Cátedra de Energias Renováveis da Universidade de Évora, na zona do Bairro da Malagueira e envolvente.

A Malagueira é uma das mais marcantes experiências de habitação e construção de cidade em Portugal, projetada pelo Arquiteto Álvaro Siza Vieira e com reconhecido valor urbanístico e arquitetónico. É neste território que se pretende desenvolver uma comunidade energética em que os moradores não sejam apenas consumidores, mas participantes na identificação das necessidades, na gestão da CER e na aprendizagem sobre energia.

Na primeira fase, estima-se a participação de cerca de 40 famílias, aproximadamente 100 habitantes, com prioridade para moradores em situação de vulnerabilidade social e económica. O projeto prevê também ações abertas de formação, workshops e sessões de esclarecimento, que poderão envolver cerca de 200 beneficiários indiretos.

A solução prevista inclui 96 painéis fotovoltaicos, com uma potência instalada estimada de 61 kWp, armazenamento de 41 kWh através de 8 baterias e distribuição local de energia. A infraestrutura deverá permitir poupar perto de 50% da energia consumida localmente pelos participantes e evitar a emissão de quase 950 toneladas de CO₂. A Universidade de Évora investigará ainda soluções para otimizar a produção e partilha de energia em tempo real, numa lógica de governança participativa.

A MVeV aprovou recentemente a alteração dos seus Estatutos, reforçando, de acordo com a legislação em vigor, o enquadramento da sua intervenção na área da energia e integrando entre os seus objetivos a promoção da conservação, manutenção e valorização do habitat em todas as suas vertentes, nomeadamente no que respeita ao direito a uma energia sustentável e acessível. Esta alteração acompanha uma nova dimensão da intervenção da Associação e cria o enquadramento adequado para a sua participação em projetos comunitários de energia renovável.

“Na Malagueira, a transição energética não é apenas uma questão tecnológica ou ambiental. É também uma forma de continuar a construir cidade com os moradores e para os moradores. É nesse sentido que entendemos a energia como uma nova dimensão do direito à cidade.”

O processo de implementação da CER conta com a parceria da Cátedra de Energias Renováveis da Universidade de Évora, a cedência de terreno municipal por parte da Câmara Municipal de Évora e o financiamento da Fundação EDP. Está previsto um prazo de duração de dois anos, com conclusão na primavera de 2028, incluindo a constituição da comunidade, a instalação dos sistemas de produção e armazenamento, a adesão dos participantes e ações de capacitação e formação.

As primeiras sessões de apresentação e esclarecimento realizam-se a 15 de setembro, às 18h30, 15 de outubro, às 21h00, e 14 de novembro, às 16h00, na Rua da Sobreira, 8, em Évora. A participação dos moradores será uma componente essencial deste processo.

Contacto de imprensa

Associação de Moradores e Cidadãos — Malagueira Viva e Viva (MVeV)

malagueira.vivaevivida@gmail.com



UID 06478 2025/2029